

2020-09-21 17:59:27

<http://justnews.pt/noticias/uls-do-nordeste-vai-ampliar-medicina-intensiva-para-melhor-resposta-a-pandemia-mas-nao-so>

ULS do Nordeste vai ampliar Medicina Intensiva para «melhor resposta à pandemia, mas não só»

A Unidade Local de Saúde (ULS) do Nordeste acaba de anunciar que vai ampliar o Serviço de Medicina Intensiva, localizado na unidade hospitalar de Bragança, duplicando a capacidade para 16 camas.



Serviço de Medicina Intensiva do hospital de Bragança - ULS do Nordeste

O investimento é de um milhão e 200 mil euros, dos quais 980 mil financiados no âmbito do reforço do investimento público no Serviço Nacional de Saúde, uma verba que "permitirá à ULS do Nordeste aumentar a capacidade de resposta ao nível da prestação de cuidados intensivos e intermédios, convergindo assim com os padrões médios europeus".

A ampliação da área do Serviço de Medicina Intensiva permite a disponibilidade, "a curto prazo, de mais 8 camas, num total de 16, de equipamento adicional - ventiladores, seringas e bombas infusoras, suportes rodados, monitores de sinais vitais, entre outros - e acréscimo de recursos humanos - em 4 médicos, 21 enfermeiros e 18 assistentes operacionais".



Carlos Alberto Vaz, presidente do Conselho de Administração da ULS do Nordeste

De acordo com a ULS do Nordeste, que presta anualmente assistência a cerca de 350 mil pessoas, a implementação desta medida é particularmente relevante: "Contribui para dar uma melhor resposta à situação da covid-19, mas não só, e estar dotada de uma capacidade acrescida ao nível da prestação de cuidados intensivos e intermédios, convergindo assim com os padrões médios europeus."

É ainda sublinhado que esta unidade é uma das 16 entidades do SNS que é alvo do apoio do Ministério da Saúde para a realização, em 2020, de investimentos infraestruturais, "com o objetivo de reforço da resposta da Medicina Intensiva".



[Hospital Público](#) - jornal para profissionais de saúde, distribuído nos serviços e departamentos de todas as unidades hospitalares do SNS.

Porque as boas práticas merecem uma ampla partilha entre profissionais!